

Alcançar o pico mais elevado da revelação divina

Leitura bíblica: 1Tm 1:4; Ef 1:10; 3:9; Rm 1:3-4

I. O pico mais elevado da revelação divina que Deus nos deu é a revelação da economia eterna de Deus: Deus tornou-se homem para que o homem se torne Deus em vida e em natureza, mas não na Deidade:

- A. Toda a Bíblia, que é a explicação da economia eterna de Deus, é a autobiografia do Deus Triúno, vista nas duas seções da eternidade e na ponte do tempo:
1. O Deus Triúno saiu da eternidade e entrou na esfera do tempo e veio com a Sua divindade para entrar na humanidade a fim de se tornar o Deus encarnado para o Seu mover direto no homem, visto nos quatro evangelhos, para o cumprimento da Sua redenção judicial – Jo 1:14, 29.
 2. Em ressurreição, Ele tornou-se o Deus composto, o Deus “processado”, o Espírito todo-inclusivo que dá vida, visto em Atos e nas epístolas, para levar a cabo a Sua salvação orgânica – Jo 1:32, 42; 1Co 15:45b; Fp 1:19.
 3. Na eternidade futura, Ele será o Deus coletivo, a Nova Jerusalém, vista em Apocalipse 21 e 22.
 4. A incorporação universal divina e humana do Deus Triúno processado e consumado, com os crentes regenerados, transformados e glorificados é o alvo da economia eterna de Deus – Jo 1:51; Ap 21:3, 22.
 5. A revelação central de Deus e a restauração do Senhor é: Deus tornou-se carne, a carne tornou-se o Espírito que dá vida e o Espírito que dá vida tornou-se o Espírito sete vezes intensificado para edificar a igreja que se torna o Corpo de Cristo e que se consoma na Nova Jerusalém.
- B. Deus tornar-se homem para que o homem se torne Deus em vida e em natureza, mas não na Deidade é a essência de toda a Bíblia, o “diamante” na “caixa” da Bíblia, a economia eterna de Deus – Gn 1:26; Jo 12:24; Rm 8:29:
1. Deus tornou-se homem por meio da encarnação, participando da humanidade do homem; o homem torna-se Deus por meio da transformação participando da divindade de Deus:
 - a. Participando da vida de Deus – Jo 3:15; Cl 3:4.
 - b. Participando da natureza de Deus – Ef 1:4; 2Pe 1:4.
 - c. Participando da mente de Deus – Ef 4:23; Fp 2:5.
 - d. Participando do ser de Deus – 2Co 3:18b; Ef 3:8.
 - e. Participando da imagem de Deus – 2Co 3:18a; Rm 8:29.
 - f. Participando da glória de Deus – Rm 8:30; Hb 2:10.
 - g. Participando da filiação de Deus – Ef 1:5; Rm 8:23.
 - h. Participando da manifestação de Deus – Rm 8:19.
 - i. Para ter a semelhança de Deus – 1Jo 3:2.
 - j. Para ser da espécie de Deus, do gênero de Deus – Jo 1:12; Rm 8:14, 16.
 2. Esse romance divino e humano é o tema de toda a Bíblia, o conteúdo da economia de Deus e o segredo de todo o universo – Ct 1:1; 6:13.

II. O pico elevado da revelação divina (o “diamante” na “caixa” da Bíblia) é a revelação de que em Cristo Deus tornou-se homem a fim de que o homem

se torne Deus em vida e natureza, mas não na Deidade – 2Sm 7:12-14a; Rm 1:3-4; Ef 3:17a:

- A. “Deus tornar-se homem e o homem tornar-se Deus” é a economia de Deus – 1Tm 1:4.
- B. A economia eterna de Deus é tornar o homem igual a Ele em vida e em natureza, mas não na Deidade e tornar-se um com o homem e o homem um com Ele, para ser assim aumentado e expandido em Sua expressão, a fim de que todos os Seus atributos divinos sejam expressados em virtudes humanas – Ef 3:9; 1:10:
 - 1. O bom prazer de Deus é ser um com o homem e tornar o homem igual a Ele em vida e natureza, mas não na Deidade – vv. 5, 9.
 - 2. Deus tornou-se homem a fim de ter uma reprodução em massa de Si mesmo e, desse modo, produzir uma nova espécie: a espécie de homem-Deus – Jo 1:1, 14; 12:24.
- C. Para o cumprimento da economia de Deus, precisamos que Deus Se edifique em Cristo no nosso interior como nossa vida, nossa natureza e nossa constituição para tornar-nos Deus em vida e natureza, mas não na Deidade – Ef 3:17a; Cl 3:4, 10-11.
- D. Deus tornou-se homem por meio da encarnação; o homem se torna Deus por meio da regeneração, santificação, renovação, transformação, conformação e glorificação – Jo 3:5-6; 1:12-13; Rm 6:19, 22; 12:2; 8:29-30.

III. É somente por Deus tornar-se homem para fazer o homem Deus que o Corpo de Cristo pode ser produzido; esse ponto é o pico elevado da visão que Deus nos deu – v. 3; 1:3-4; 8:14; 12:4-5:

- A. Deus tornou-se homem para fazer o homem Deus para que Ele produza o Corpo de Cristo: o organismo do Deus Triúno, cuja manifestação final é a Nova Jerusalém – Ef 1:22-23; 4:4-6; Ap 21:2, 9-10.
- B. A Bíblia nos mostra como o homem pode tornar-se Deus para ter um viver de homem-Deus e, assim, tornar-se um organismo de Deus – Rm 1:3-4; 12:4-5:
 - 1. Esse organismo é Deus unindo-se e mesclando-se com o homem para tornar o homem Deus.
 - 2. O resultado de Deus tornar-se homem e de o homem tornar-se Deus é um organismo; esse organismo é o Corpo de Cristo: a união e mesclar de Deus com o homem – Ef 4:4-6, 12.
- C. Deus enviou Seu Filho para ser um homem e viver uma vida de homem-Deus pela vida divina; esse viver resulta num homem universal que é exatamente igual a Ele: um homem coletivo que vive uma vida de homem-Deus pela vida divina – Rm 8:3; 12:4-5.
- D. A realidade do Corpo de Cristo é a união e mesclar de Deus com o homem para expressar um homem-Deus coletivo – Ef 4:4-6, 24.